



19/04/2022 11:39 - Algodão e o sorgo gigante boliviano serão atrações nas vitrines tecnológicas da 9ª edição da Rondônia Rural Show Internacional, em Ji-Paraná



O sorgo gigante boliviano e o algodão serão atrações nas vitrines tecnológicas da 9ª edição da Rondônia Rural Show Internacional, em Ji-Paraná; considerado o maior evento do agronegócio e da agricultura familiar na região Norte e um dos seis maiores do País. O evento está previsto para o período de 23 a 28 de maio, no Centro Tecnológico Vandeci Rack, no km 11 da BR-364, sentido Presidente Médici.

O evento ao se expandir internacionalmente, terá uma abrangência referencial, assim os organizadores estimam um público de pelo menos 200 mil visitantes e, com isso possibilitará aos profissionais das áreas afins quanto à importância da exposição e visibilidade de seus trabalhos e produtos.

A exposição de diversos animais de corte e leite, grãos, amêndoas, olerícolas, tubérculos, máquinas, entre outros produtos da agroindústria que estão paralisados desde 2020 (quando começou a pandemia mundial do coronavírus, será agora retomada).

A Secretaria de Estado da Agricultura – Seagri acredita que o evento tem tudo para obter êxito de público. “Nessas vitrines, os produtores demonstram o grão em diversos estágios, o milho, por exemplo; desde o plantio à colheita. Por sua vez, uma instituição de ensino superior, mostrará inovações em variedades do pimentão e do tomate”, disse a coordenadora RRS Internacional, Regiane Lucas.

CARACTERÍSTICAS DO SORGO BOLIVIANO

O sorgo gigante boliviano é excelente para a produção de silagem, tem boa rusticidade, ampla adaptação, excelente profundidade de raiz, excepcional rebrotas, sistema radicular agressivo e volumoso, alta produção de biomassa, alta capacidade de rebrote, ciclo precoce, influenciado pelo fotoperíodismo (quantidade e ao período de luz existente em determinado momento).

Também tem maior tolerância ao acamamento, alta produtividade de massa, e o tamanho da semente é de fácil plantabilidade.

Além disso, o sorgo gigante boliviano possui baixo fator multiplicador de nematoides.

Já o algodão, cultura nova no Estado, tem lavouras se expandindo em municípios da região Sul, devido ao favorecimento do solo, clima e altitude.

Rondônia planta em torno de dez mil hectares de algodão com expectativa de ultrapassar mais de 54 mil toneladas. Estima-se que o crescimento da área cultivada seja em torno de 20%. Em Vilhena, a 702 quilômetros de Porto Velho há uma fazenda que é referência no cultivo do algodão. A área plantada mede 4.020 mil hectares, com produtividade média de até 356 arrobas/ha, totalizando 4,9 t/ha.

O QUE SERÁ APRESENTADO

A área de vitrines tecnológicas mostrará diversas variedades de arroz, algodão, amendoim, girassol, capim (diversas variedades) café conillon (e outras variedades), mandioca milho, soja e sementes, tomate e florestas plantadas.

Para movimentá-las, lá estarão técnicos e especialistas da Empresa Autárquica de Extensão Rural -Emater/RO, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – Ceplac, Fundação Nacional de Saúde -Funasa, Instituto Federal de Rondônia – Ifro e 19 instituições de ensino superior.

“Dentre as apresentações, insumos da agricultura que podem ser utilizados na piscicultura serão expostos pela Emater nessas vitrines”, assinalou a coordenadora RRS Internacional.

Regiane Lucas acredita que, além dos produtores em geral, o interesse e a participação de donas de casa e de universitários (da área agrônoma) serão essenciais para o sucesso das vitrines. “O estudante, buscando conhecer novas tecnologias e conhecimento para sua graduação e ao mesmo tempo ser conhecido pelas empresas”, acrescentou.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO